

FOLHA POLITICA E LITTERARIA.

—SUBSCREVE-SE A 2\$500 RS. POR TRIMESTRE (13 NUMEROS) E VENDE-SE CADA FOLHA AVULSA A 200 RS. NESTA TYP.

SEGUNDA-FEIRA 20 DE MARÇO.

MARANHAO TYPOGRAPHIA DA TEMPERANÇA, IMPRESSO POR MANOEL PEREIRA RAMOS, NA RUA FORMOSA CAZA N. 2.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS E MEXICO.

New-York, 23 de dezembro.

—Terminarão no Mexico as eleições para presidente. Venceu o partido da paz na pessoa de D. Pedro Anaya, o qual, na época da batalha de Cerro Gordo, fazia as funções de substituto presidencial. A mensagem de inauguração dirigida ao congresso nada diz de decisivo sobre a linha de conducta que se propunha seguir; limitou-se a declarar que aceitava o poder com a firme intenção de não assignar a deshonra da sua patria. Mas os seus primeiros actos foram muito mais significativos, pois que chamou para compôr o gabinete quatro partidarios das idéas pacíficas.

O novo governo, sem esperar por novas aberturas do gabinete de Washington, tornou a abrir espontaneamente as negociações. De Queretaro expedio-se quatro commissarios para o Mexico, afim de entenderem-se com o Sr. Trist. Infelizmente, quando chegáram, havia o Sr. Trist recebido novas instrucções que o chamavam aos Estados-Unidos; e de outro lado, não tendo o general Scott nenhuma instrucção para tratar, os delegados mexicanos tem de dirigir-se directamente ao gabinete de Washington.

Esta circumstancia é de lastimar, primeiramente porque o passo do presidente Anaya é daquelles que sempre ferem o amor proprio de uma nação, e por isso custa renova-los; depois, porque não sendo o seu poder senão interino, e acabando no dia 8 de janeiro proximo futuro, poderão as novas eleições geraes dar um resultado muito menos favoravel á causa da paz.

Todavia cumpre reconhecer como uma grande victoria essa espontaneidade do Mexico em tornar a abrir as negociações. No congresso de Queretaro alcançou-se um triumpho não menos importante. O Sr. Otero, orgão dos progressistas bellicosos, propoz que se renovasse o voto da preceidente sessão que prohibe ao presidente alienar parte alguma de territorio nacional. Esta moção foi rejeitada por grande maioria. É evidente que ha neste voto o reconhecimento tacito da necessidade de comprar a paz por meio de uma cessão de territorio; admittido este principio, o resto não passa de uma questão de *quantum*, a respeito da qual as partes contractantes acabarão por entender-se.

As noticias recebidas de Vera-Cruz até o 1.º de dezembro dizem que os generaes americanos Worth e Pillow estavam presos por ordem do general Scott.

Enquanto á guerra do Mexico, tende, no seu proprio terreno, a tomar novo as-

pecto; pôde dizer-se que acaba de travar-se no congresso de Washington. Empeñou-se renhida discussão no senado a respeito das proposições do Sr. Calhoun, que tem por fim, ao que parece, decidir se a nacionalidade mexicana deve ou não ser esmagada. Estas proposições foram dadas para ordem do dia da primeira terça-feira de janeiro.

Na camara dos representantes propoz o Sr. Richardson que, sendo a guerra do Mexico justa e necessaria, deve exigir-se uma indemnisação para pagar as despesas da guerra. O Sr. Stevens propoz pelo contrario que se mandassem regressar as tropas americanas, e que se tratasse depois das indemnisações e das fronteiras. O debate foi renhido, mas nada se decidiu.

Estas discussões preliminares indicão que o partido da paz conta no congresso maior numero de partidarios do que de inimigos.

—25 de dezembro.

Os jornaes e correspondencias de Vera Cruz, contem detalhes de algum interesse e importancia sobre os ultimos successos de que fallámos no nosso ultimo numero, e especialmente sobre as discussões de Queretaro.

Foi no dia 11 de novembro que teve lugar a eleição presidencial, e, cousa singular, não vemos figurar entre os candidatos cujos nomes sahirão da urna, nenhum dos homens que tinham sempre o primeiro lugar na republica mexicana. Nem Santa Anna, nem Almonte, nem Paredes, nem o mesmo Herrera obtiverão um só voto no duplo escrutino em que se agitou a questão do poder. Heróes de hontem, semi-deuses da vespera, não tiveram um voto! assim passa nas republicas a gloria e o prestigio.

O *Razonador* annuncia que a proposição do Sr. Otero, tendente a prohibir ao poder executivo de alienar qualquer parte do territorio mexicano, fôra rejeitada por 46 contra 23 votos. Desgraçadamente houve uma segunda votação, que reuniu também grande maioria, determinou que não se publicasse a discussão daquella proposta. Os detalhes e argumentos dessa discussão terião sido precisos para julgar, de um lado, a verdadeira situação dos espiritos, e do outro, o alcance real da decisão do congresso. Segundo diz o *Razonador*, não é esse alcance tão grande, nem a votação da camara tão absoluta e espontanea como se poderia crer, por quanto não é essa votação senão o resultado de uma dessas coalições bastardas e temporarias de que os corpos parlamentares nos dão tantos exemplos. Segundo o *Razonador*, ha no Mexico tres partidos; o da paz propriamente dito; aquelle que rejeita todo o qualquer tratado que estipule uma cessão de territo-

rio, e o partido que quer proseguir a guerra até que se obtenha a restituição do Texas. O Sr. Otero pertence ao segundo destes partidos, e declarou que elle e os seus estavam promptos a assignar a paz, não abandonando porem se não o Texas. Esta concessão pareceu insufficiente a uns, exagerada a outros, e resultou dahi entre as duas fracções da paz e da guerra a todo transe, uma aliança momentanea para repeller de commun acordo a doutrina do Sr. Otero.

A ser realmente assim, veremos desvanecerem-se outra vez as apparencias conciliadoras que entrevimos por um momento, pois que é evidente que á primeira palavra de cessão territorial, a facção fluctuante que acaba de formar se abandonará o partido da paz para unir-se ao Sr. Otero, pondo termo assim a essa maioria de um momento que parecerão obter as idéas pacíficas.

O congresso pediu ao novo governo uma conta exacta do estado das negociações no momento em que Santa Anna largou o poder. Talvez seja essa a occasião de penetrar as verdadeiras resoluções dos representantes mexicanos.

Quando referimos ante-hontem a prisão dos generaes Worth e Pillow por ordem do general Scott, exprimimos algumas duvidas sobre a veracidade dessa noticia. Hoje está o facto quasi confirmado, pois que uma carta de Vera-Cruz o refere da maneira mais positiva, e em termos que augmentão a deploravel gravidade desta dissensão.

“Disposições lamentaveis, diz essa carta, se manifestão no exercito que occupa a capital, por motivos de ciúmes, de inveja e de prevenções politicas. O general Scott prendeu os generaes Pillow e Worth, e eis as circumstancias que, segundo se crê, motivarão este passo. O general Scott ao ler duas cartas escriptas no exercito e publicadas nos Estados-Unidos, declarou em hum ordem do dia que os dous generaes que nellas se elogiavam eraõ os seus autores, e procurou rebaixar os seus serviços a o seu patriotismo. O general Pillow appellou desta decisão um tanto precipitada, e exigio que a sua reclamação fosse transmittida ao secretario da guerra. O general Scott recusou annuir em tom um tanto altivo. “Pois bem, senhor, respon-“deu Pillow, eu mesmo a mandarei.—“Então, senhor, replicou Scott, está preso.” O general Worth teve a mesma sorte por ter proferido queixas contra o general em chefe.”

Estes factos causarão naturalmente alguma sensação no exercito, cuja maioria parece não ser favoravel ao general Scott. Houve mesmo no theatro algumas demonstrações em favor dos generaes Pillow e Worth. É um caso grave sobretudo para

um exercito que se acha no centro de um paiz inimigo, e é para lastimar que se não precisamente aquelles que devem ao soldado o exemplo da justiça e da disciplina que lhe deem o espectáculo de suas rivalidades e de seus conflictos. Hoje mais que nunca devião lembrar-se os Americanos que a união faz a força.

De resto, é essa uma divisa de que todos deverião lembrar-se, tanto os vencedores como os vencidos, tanto os generaes como os homens politicos. E de feito, em quanto a discordia está no seu auge em Queretaro, e ameaça romper no campo americano, não ha accordo em Washington. As resoluções no congresso succedem-se e não se assemelham. Temos já no senado as do Sr. Dickinson e do Sr. Calhoun, e na camara dos representantes as dos Srs. Richardson e Steyens; hoje temos alem das do Sr. Butt, e das do Sr. Toombs, as Thompson e Van Dyke, e talvez que esmerilhando bem achemos mais algumas.

A este respeito, cumpre confessar que os whigs se mostrão infinitamente mais fecundos que os democrates. Estes contentarão-se em formular as suas vistas pelo orgão do Sr. Richardson, na camara. Aquelles, pelo contrario, apresentão já seis declarações de principios, e é de presumir que não fiquem ali. E' uma fecundidade lamentavel porque fracciona o partido whig. No fundo porem todos whigs parecem estar de accordo: todos declarão que a guerra do Mexico é aggressiva, e que deve terminar quanto antes; todos querem que se renuncie á idéa de conquista; querem uns porem o abandono immediato e sem condições do territorio occupado; outros que se assigne um tratado definitivo antes da evacuação, e outros finalmente querem a acquisição de algum territorio, mas como compra, e não como resultado da guerra.

Esta multiplicidade de opiniões é em nosso entender um mal para a questão e para o partido que assim se acha dividido. Não queremos que a politica dos whigs triumphe inteiramente nesta questão; não cremos que o congresso se resolva a abandonar o que tem custado tanto sangue; mas se esse systema pôde prevalecer, não é disseminando-se, esgotando as suas forças em lutas parciaes que os seus partidarios o farão triumphar. Só poderião vencer hasteando uma bandeira unica que conciasse todas as divergencias.

Mas para que isso acontecesse fora preciso uma mão que levantasse essa bandeira, uma vontade que estabelecesse a harmonia e a disciplina. Ora, nada disso existe no partido whig, que conta com homens de talento e nem um só homem de estado, vinte capitães e nem um só general.

Tambem os democrates estão sem chefe reconhecido, mas esses pelo menos tem hoje a vantagem de uma linha de politica traçada pelos factos consummados, defendem a sua obra, e a força das cousas os une talvez mais energicamente do que os uniria a voz mais poderosa.

De resto, é cousa singular ver em presença esses dous partidos que não tem chefes, que manobram quasi ao acaso, ora com harmonia, ora em debandada. A este respeito, aquelle que segue passo a passo a politica deste paiz reconhece um facto bem singular, e é que desde 1812 não tem produzido os Estados-Unidos um só homem de estado, um só chefe de partido,

uma dessas cabeças enfim que creão as situações ou as dominações. Todos os que desde então tem figurado na scena politica, e alguns que nella figurão ainda com brilho, começaram a sua carreira antes da quella época. Os Clay, Webster, Calhoun, Benton, Adams, Buchanan, etc., são todos homens de 1812, e é notavel que não apparecesse depois um só homem novo que se elevasse á necessaria altura para colher a herança dessas popularidades gastas, como todas as cousas deste mundo, nos choques e nas lutas. Acima dessas glorias eclipsadas umas pelas outras, não vê a União Americana ha 35 annos elevar-se outra gloria parlamentar mais joven e mais vivaz. Assim, hoje que todas essas estrellas pendem para o seu ocaso, aquelles a quem ellas guiãrão ficão incertos no meio da estrada. Dahi essas apalpadelas sobre todas as questões desde a presidencia até a guerra do Mexico; dahi essa expressão multiplice do whiggismo na camara dos representantes, onde está abandonado a si mesmo, pois que dos dous chefes que lhe restaão um está no senado e o outro na sua herdade de Ashland.

(Do Jornal do Commercio.)

Relatorio de uma experiencia da fabricação do assucar, que teve lugar a 18 de março de 1847, por M. G. Bouscareu, no estabelecimento Mon Repos, no districto de Cabesterre, segundo a patente de M. G. Michel, com assistencia do Dr. Ferdinand L'Hermier, correspondente do museu de Paris, cavalheiro da legião de honra, etc., residente em Point-à-Pitre.

Nós abaixo assignados, sendo convidados por M. G. Bouscareu, assim como outras pessoas, para visitarmos o estabelecimento "Mon Repos," no districto de Cabesterre, a fim de testemunharmos a experiencia que elle se propunha a fazer, e verificarmos a quantidade de assucar e melações que era possível extrahir da canna de assucar pelo novo systema de fabricação de M. Michel, que consiste em macerar a canna em agua a ferver, a qual se fez ferver pela combustão do oxido de gaz carbonico, com effeito visitámos, a 18 de março de 1847, o sobredito estabelecimento "Mon Repos," e fomos testemunhas, todo o tempo, das seguintes operações, que tiveram lugar na ordem aqui referida.

A' uma hora da tarde encheo-se uma columna quadrangular, servindo de gazificador, de carvão anthracite; fechada a abertura, lançou-se a agua sobre a roda d'agua á uma hora, e ao mesmo tempo começou a inflação do gazificador; á uma hora e meia accendira-se os inflammadores do gaz debaixo dos vasos macerantes; em cada um dos quaes se havia deitado 1,426 litros d'agua fria, que indicava em cada vaso uma profundidade de 42 centimetros e meio. Tinhamos pesado em nossa presença 4,200 Kilogramas de cannas, que M. G. Bouscareu nos disse que erao as sócas de treze mezes. Em frequentes experiencias, por meio da torção, extrahimos de cannas tomadas ao acaso, alem daquellas já pesadas, materia sacharina, que sempre deu 10.º pelo areometro de Beaumé. A's 4 horas a temperatura da agua nos vasos era de 90.º centigrados.

O cortador de cannas foi então posto em movimento, e estando o 1.º cesto cheio dentro em meia hora, suspendeo-se o cortador de cannas, a fim de fazer uma carga simultanea de seis cestos, a agua dos primeiros vasos indicava 3.º de materia sacharina pelo areometro de Beaumé. Sendo o cortador de cannas posto outra vez em movimento, encheo-se 2.º cesto de pedaços em 32 minutos. Continuou-se assim o trabalho até as 11 horas da noite, quando se encheo o 7.º cesto. Restavao ali algumas cannas que tinhamos pesado, e que derão 230 kilos, os quaes, deduzidos dos 4,200 kilos, pesados no principio, dão 3,970 kilos, de cannas cortadas. Quando o cesto, numero 1, tinha chegado ao vaso n.º 6, pedionos M. Bouscareu que provassemos os pedaços de canna, que achámos inspidos, e tambem os dos cestos, n.º 2 e 3; mas nos ultimos quatros cestos os pedaços de canna continhão uma grande parte de materia sacharina. Dondo provém esta differença? M. Bouscareu a attribue—1.º a que depois da suspensão do cortador de canna (que nós testemunhámos, receiando que começasse a fermentação) elle accelerou o trabalho, e só deixou de orar o cesto em cada vaso por um quarto de hora; 2.º que os inflammadores de numeros 3 e 5 lançavão apenas uma pequena quantidade de gaz que necessariamente doixava esfirir a agua naquelles cestos. Tendo M. G. Bouscareu dado por acabado o trabalho, nós pesámos os diferentes liquidos, contidos em cada cesto, e erão 7, 4, 2, 1, 0; além disto tirámos de cada cesto uma garrafa do liquido que arrolhámos, e puzemos de parte para experimentar a quantidade de materia sacharina. No dia seguinte derão estes liquidos frios pelo areometro de Beaumé 10, 7, 5, 4, 2. Sendo as duas bombas postas em movimento, despojarão o que se continha nos cinco cestos, em um caldeirão preparado para recobel-o, mas não sendo firmes os escondouros do cano, entornarão-se no chão alguns galões de sumo. Esta acção deve de ser remediada. As quatro horas e um quarto poz-se fogo debaixo do caldeirão, e em poucos minutos teve lugar a fervura ordinaria do conteúdo, mostrando o liquido uma apparencia mui bella. M. Bouscareu principiou a temer que começasse a fermentação; todavia, notámos que o sumo obtido pela maceração nada tinha da fragancia balsamica que é perceptivel no sumo obtido pela pressão dos cylindros. As 7 horas e meia foi elle despejado nos pequenos coadores de zinco, os primeiros cheios occuparão dous vasos; e ás 9 horas e meia outros dous vasos. A quantidade total dessa experiencia deu 11 destes coadores, completamente cheios. Curiosos de saber o resultado, fomos levados a casa de assucar. Pesarão-se separadamente um coador vazio e outro cheio (sendo os coadores do mesmo peso); depois de deduzirmos a tara, obtivemos 51, 50 klos, multiplicando o peso do conteúdo da caixa por 11, tivemos 566, 50 kilos, peso total do assucar e melações juntamente, e que deu para os 3,970 kilos, de cannas cortadas 14, 27 por cento; ultimamente e depois de sufficiente esgoto, avaliaremos a quantidade de assucar e melações, e tambem depois a quantidade do assucar de segunda qualidade se necessario fôr. Para dar uma idéa exacta do esboço, achámos que geralmente, antes

que o xarope fosse posto a secar, continha um terço de xarope e dous de assucar. Os 366.50 de liquido contido nos tanques é, pois, composto de 377.50 kilos de assucar, e 188.80 de melagões, ou em outros termos 9.49 por cento de assucar e 4.78 por cento de melagões.

Assignado a 19 de março de 1847, em "Mon Repos" Santa Maria, districto de Cabesterre, Guadalupe. (Assignados) F. L. Herminier.—A. Crâne.—G. De Bovis.—F. Poyen.

(Diário de Pernambuco.)

NOTÍCIAS VARIAS.

—O Stephen-Whitney, paquete de Nova-York para Liverpool, perdeu-se inteiramente sobre West-Caff, ilha situada perto de Skull, na noite de 10 de novembro. De 110 passageiros e homens da tripulação morreram 91 pessoas, sendo 76 passageiros, 14 marinheiros, e o capitão Pophan; e neste numero das victimas contão-se 20 mulheres e 3 crianças.

—Escrevem de Turim, em 6 de dezembro, que el-rei ali chegara de volta de Genova; e que com quanto partisse desta cidade ás 11 horas da noite toda a população estava áferta, e o acompanhou com tochas e bandeiras até fora de portas. Os habitantes da capital fizeram outro tanto vindo-lhe ao encontro; o prestito real entrou ao meio dia, passou por baixo de um arco triumphal que havia sido levantado na praça Vittorio-Emanuele, e depois chegou a palacio, diante do qual a população desfilou aos gritos de *viva o rei reformador! viva a independencia Italiana!* A noite houve illuminação geral na cidade: e a alegria do povo era tanto maior quanto corria o boato de que el-rei de Napoles estava disposto a entrar para a liga das alfiandegas italianas.

—A *Gazeta de Florença*, folha official, publica em data de 7 de dezembro um artigo pelo qual confirma o supprimeo feito pelo governo francez de 5,000 espingardas de percussão, serviço prestado á Toscana qual o foi a S. S. o Papa. Abundando em louvores, e em frases de sympathia politica, annuncia que um vaso de guerra francez ia transportar as armas a Liorne, tendo já partido para Toulon um official do exercito toscano para as receber. Ao armamento de parte da guarda civica é que são destinadas.

O celebre compositor Rossini, sendo como já noticiámos capitão da guarda nacional, acaba de apromptar á sua custa um batalhão da mesma guarda. Traz grandes bigodes e apresenta-se um guerreiro da maior actividade. O periodico donde tiramos esta noticia observa que será curioso o ver Rossini marchar á frente dos soldados do seu paiz, depois de ter marchado pelo espaço de 30 annos á frente dos musicos do mundo.

—O finado "Eleitor de Hesse" que era um dos soberanos mais ricos da Europa, legou segundo se affirma uma fortuna de mais de 100,000,000 de fr., e nomeou por seu primeiro testamenteiro ao imperador da Austria.

—Lê-se n'um jornal francez a seguinte noticia: "Existe em Pillau uma mulher, que desde ha muitos annos tem votado a vida á empreza temeraria de socorrer as pessoas em risco de se afogarem.

Logo que ameaça tempestade, esta mulher, chamada Catharina Klenfeldt, que é viuva de um marinheiro com o qual fez mais de vinte viagens de longo curso, embarca-se em um batel, sahe do porto, e percorre n'uma fraca barquinha as paragens mais affastadas, e alem daquellas que servem de limites aos melhores pilotos; tudo afim de socorrer as pessoas naufragadas.

Mais de trescentas pessoas foram já arrancadas por Catharina á uma morte certa: tambem ella é venerada por toda a população do lugar. Logo que apparece nas ruas todos os que passão a saudar com respeito, os velhos a abençoão, as crianças (nós o temos visto), ajoelham-se para beijar-lhe a barra do vestido. Mas a isto não se limitão os signaes de distincção com que Catharina é honrada. O governo prusso como tambem muitos outros lhe tem confido decorações do merito civil, e a municipalidade de Pillau a nomeou bargoza honraria da villa.

Catharina é hoje de idade de quarenta e oito annos. Ella é alta e robusta; as suas feições são viris e energicas, temperadas todavia pela calma, melancolia de seu olhar, e pela doce benevolencia de uma boea habitualmente risonha, mas rindo-se desse riso invariavel que, igualmente affectuoso para todos, parece revelar que não se pôde mais viver nem gozar senão nos outros.

—Fizeram-se ultimamente em Southampton curiosas experiencias de uma barcha de salvagão, destinada a ser collocada em todas as embarcações de certa importancia. Ella pôde conter viveros para 50 homens durante um mez, e as forças combinadas de cem homens robustos não poderão conseguir vir-la. Grande numero de pessoas entendidas assistirão a tão interessante experiencia.

—O imperador da Russia acaba por uma resolução de 21 de novembro de crear na Cracovia juizes militares para os crimes ditos de alta traição, e os Polacos serão pois julgados militarmente, devendo as autoridades receber instrucções acerca da composiçã das commissões militares e da forma do processo. Parece que esta rigorosa medida foi tomada em consequencia do assassinato de Mr. Zajaczowski, presidente do tribunal que julgava até aqui os Polacos, successo que já annunciamos.

A resolução diz que serão julgados pelas commissões militares aquellos, que depois da sua publicação, 1.º excitarem outros a commetter o crime de alta traição, ou á revolta e insurreiçã, ainda que sem resultado algum. 2.º que no intento de alta traição resistirem por vias de facto á força armada, ou maltratarem a empregados publicos. 3.º que finalmente achando-se armados se ajuntarem a um grupo, e não obedecerem á auctoridade ou á força armada que lhes intimar que se retirem, e que durante a revolta forem apahados com as armas na mão.

A *Gazeta da Prussia* diz que foi promulgado o decreto relativo a similhante medida de rigor em Cracovia pelo comissario aulico conde de Deym, e que passados 15 dias entraria no seu inteiro vigor, e será de ora em diante applicado aos casos occorrentes.

—Uma carta de Vienna participa que celebrou-se no palacio do Schœnbrun o

casamento da archiduqueza Izabel, filha do finado archiduque Joze palatino da Hungria, com o principe Fernando Victor do Modena.

—Lê-se na *Semana*, jornal francez, que o governo acabava de decidir-se a apresentar ás camaras um projecto de lei para derogar a de 4 de janeiro de 1816, a qual declarou o imperador Napoleão, e todos os membros da sua familia e descendentes para sempre proscriptos do territorio francez. Acrescenta a mesma folha que resolveo assim o ministerio tomar a iniciativa de semelhante medida, advertido que foi de que varios membros da camara devião fazer uma proposta para ter ella logar, e com toda a certeza de que seria bem succedida.

—Os objectos de historia natural colhidos por Mr. de Castelnau, nas suas viagens pela America do Sul, foram expostos ao publico em Paris no saguão do Museu. Montão a 10,000 objectos, e entre elles nota-se uma collecção de craneos dos Indios de antigas tribus selvagens, os quies receberão diversas compressões na primeira idade, ora no alto da cabeça, ora nas partes lateraes.

(Correio Mercantil.)

INTERIOR.

MARANHÃO.

PORTE OFFICIAL.

—Tendo já podido este Governo calcular a força do saldo da renda sobre a despeza ordinaria, e decretada, até o fim do anno financeiro corrente como sufficiente não só para proseguir com maximo vigor a execução do canal "Arapahy" e, mais do passeio publico, engrandecimento do largo, e rua da Sé, apromptamento de um edificio para a Escola normal, e da casa para os trabalhos do Jury nesta capital, reparo das suas principaes calçadas, e fontes, edificação da matriz de S. Joaquim da Bacanga, abertura do canal ao lado das grandes lagoas do Meirim, e do igarapé d'Area no Pericumã, (logo que cessem as chuvas que ora inundão os terrenos) se não tambem alem de todas estas obras, para dar começo desde ja ao segundo melhoramento real na Provincia "o Canal do Gerijo" que é para o seu lado occidental o mesmo que o do Arapahy para o meridional. O Presidente da Provincia autorisado pelos artigos 17 e 23 da Lei n. 234 ordena ao Sr. Director Geral das obras publicas, João Nunes de Campos Junior, haja de proceder o mais promptamente que lhe for possivel aos trabalhos preparatorios sobre este Canal, examinando, e ratificando os que ja foram feitos pelo actual chefe da respectiva Secção Ventura Henriques Ferreira, em ordem a que depois de discutidos, e aprovados pela Directoria em Conselho na forma do Cap. 1.º Parte 2.ª do Regulamento do 1.º de Dezembro ultimo possa este Governo autorisar sua execução. O que se lha ha por muito recommendado.

Palacio do Governo do Maranhão 10 de Março de 1848.

Joaquim Franco de Sá.

A REVISTA.

Maranhão 19 de Março de 1848.

—A opposição diz que a administração provincial demitte e nomeia os seus agentes amovíveis em consequencia e para arranjos eleitoraes. E a este proposito menciona as demissões do Sr. Domingos Joze Gonçalves e alguns amigos seus no Brejo, as demissões de alguns amigos do Sr. Joze Martins na Chapada, e as nomeações dos cidadãos que os substituirão. Estas e outras quejandas banalidades tem sido trazidas cento e uma vez, e cento e uma vez respondidas, mas como são ainda reproduzidas no Estandarte como materia nova, somos ainda obrigado a occuparmo-nos com ellas.

Em outro qualquer paiz constitucional, quando algum comissionado do governo pretende lançar-se na opposição, resigna primeiro a sua commissão, porque si o deixasse de fazer, seria reputado homem sem fé, sem honra e sem dignidade: aqui porem acontece justamente o contrario: os comissionados ou agentes amovíveis do governo lançam-se na opposição como si fossem simples particulares, servem-se de suas posições officiaes para guerrear o governo de quem as obtiverão, e si são demittidos em consequencia da má fé e traição de que fazem alarde, grita-se que foram demittidos porque não eram do partido do presidente da provincia, ou porque não se quizerão prestar a manjeiras eleitoraes. Quanto ás nomeações, si o governo nomeia pessoas de sua confiança para substituir os demittidos, é porque essas pessoas se prestão a taes manjeiras. Tal é a miseravel tactica seguida pela opposição.

Neste caso estava o Sr. Domingos Joze Gonçalves no Brejo, o Sr. Wenceslão Bernardino Freire no Itapucuri-Mirim, o Sr. Joze Esteves da Serra Aranha em Guimarães, o delegado e subdelegado da Chapada, e outros delegados e subdelegados de policia, que fizeram causa commun com a opposição, e se serviram de suas posições officiaes para guerrear o governo de quem eram agentes: neste caso finalmente estava o ex-chefe de policia, Manoel de Cerqueira Pinto, que se serviu de sua posição official para oppor resistencia solapada ou aberta ao governo a quem dava apoio, senão dedicação. Esta deslealdade, ou antes esta traição de diversos agentes da administração, é que deu motivo a sua substituição por outros mais conscienciosos, ou que melhor soubessem comprehender as suas obrigações.

E tão desestrada e imbecil é a opposição, que querendo censurar o governo mal e individualmente, não faz mais que apresentar ella mesma o corpo de delicto de seus amigos e coreligionarios! Pois que outra cousa é essa censura tão ineptamente formulada, senão uma verdadeira e formal accusação contra aquelles mal avisados empregados que, trahindo os seus deveres de comissionados do governo, se lançarão assim cegamente nos braços d'ella? Para deixar de convir nisto, seria preciso suppor que os agentes amovíveis, e de mera confiança, tem o direito de fazer opposição aos seus superiores; isto é, o inspector de quartelão ao delegado e subdelegado, estes ao chefe de policia, e todos juntos

ao presidente da provincia e ao ministro, o que não entra na cabeça de quem tem o senso, porque era o mesmo que arvorar a anarquia em principio de governo. Assim a opposição dá pancadas em si propria, quando formula censuras tão miseraveis e contraproducentes.

Para avançar absurdos destes vem ser Estandarte ou Observador, que são synonymos de contradictorio, inconsequente, leviano, tresloucado, furioso &c. A opposição queria nada menos que contar com os seus recursos e os do governo, porque isso entrava em seus calculos de menino, mas como se vio reduzida aos seus unicamente pela perspicacia e sabedoria do governo, eil-a que perde a tramontana, desvaira e prrompte nesses e outros disparates que lhe sugere o odio e o despeito. Si ella porem algum dia chegar a empolgar o poder, ha-de querer então prevalecer-se dos mesmos principios que hoje desconhece e renega, por que assim são feitos os homens de paixões violentas e acanhado entendimento: a inconsequencia é partilha delles.

O tenente coronel Bandeira Barros é um assassino, chamão os do Estandarte, si bem que com elle ja estivessem unidos sem manchar-se. Mas a que proposito vem aqui o Sr. Militão, se a administração actual não lhe conferio cargo algum, visto que tenente coronel ja elle o era? Não importa, acrescentão logo, as novas autoridades policiaes da Chapada são hoje amigas do Sr. Militão que fez as pazes com o coronel Diogo Lopes de Araujo Salles, e não hão-de processal-o. E quando é que ja o processarão, perguntamos nós, as que eram amigas do Sr. Dr. José Martins? Entretanto parece que para mostrar-nos o peso que devião merecer as suas asserções sobre o estado da Chapada e taes amizades e inimizades, noticiam-nos na mesma occasião o Estandarte com muito jubilo e imphase, que o Sr. Dr. José Martins, opposicionista de mão cheia, foi absolvido do crime de introductor de cédulas falsas de que era accusado.

Quanto ás mudanças para Pastos Bons, essas se bem que desagradassem soberanamente ao Estandarte, agradarão toda via ao Observador. Portanto oppomos o segundo ao primeiro, e ficamos quites.

Seria um nunca acabar si nos quizessemos occupar com tudo o que estampão semanalmente os dois campões da opposição, para desfastio do leitor e desmeargo de suas consciencias, como essas nuvens de recrutados opposicionistas, ou João Guemes Maranhão, e o caboclo do Sr. Joze Thomaz, que foi por fim dispensado, pois dos casados, viúvos, velhos, meninos, coixos e alejados com que nos quebrão a cabeça, ainda elles se não dignarão de publicar os nomes, e cremos que nunca os publicarão. Por agora baste saber-se que o ter a relucção julgada nullo o processo formado contra o juiz municipal de Viana Adolpho Joze Ascenção da Costa Ferreira pelo juiz de direito Joze Thomaz dos Santos e Almeida, porque o *juiz municipal estava processando seu irmão Jacintho Joze Guemes de quem era advogado o mesmo juiz de direito*, desagradou altamente aos dois sobreditos campões, pois segundo os *aballados* juriconsultos Candido Mendes, e Joze Paço ou M. . . ., o Sr. Joze Thomaz podia ser irmão e advogado do Sr. Jacintho, e juiz do juiz de seu irmão e cliente sem o mais leve inconveniente para a distri-

buição da justiça, e a relação se deixou possuir do um mal entendido panico contra a imparcialidade do integerrimo juiz de direito de Viana, esse moderno Bruto, totalmente indifferente aos laços do sangue, quando se trata de cumprir a lei. Assim não torne o meritiissimo tribunal a calhar n'outra, senão quer levar tocas de nossa morte em vez dos costumados elogios. *Sic transit gloria mundi!*

—No dia 19 do corrente foi empossada a nova meza de definidores da S. Casa da Misericórdia, nomeados pelo governo.

—Para o seguinte numero terá o Sr. Candido Mendes a conveniente resposta sobre as cousas do lyceu.

—Por encommodo que soffremos em nossa saude deixam esta folha de ser publicada no dia marcado.

AVISO.

—Jerônimo Antonio de Proença Ribeiro, Vigarrio collado da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Villa de São Bernardo do Brejo, faz certo ao respeitavel Publico, especialmente as pessoas interessadas nos bens que houver de deixar por sua morte, que não lhe permitindo o seu tremor que escrevesse e assignasse de proprio punho o seu Testamento cerrado, o ordenon, e na forma da Lei o fez escrever e assignar a seu rogo, pelo muito Reverendo Senhor Vigarrio Zachéu Francisco da Penha, e aprovar no dia 28 de Junho de 1847, pelo Tabelião Antonio de Souza Monteiro, em presença das testemunhas os Srs. Commandante Superior Domingos José Gonçalves, Capitão Ignacio Joaquim de Carvalho, Tenente Rainaldo Candido Laióla, Alferes Domingos de Almeida Costa, e Joaquim de Araujo Chaves; e previno as ditas pessoas de que outro qualquer Testamento que haja de apparecer por seu fallecimento que não seja o que acima fica dito, he falso, e como tal deve ser reputado e os seus autores punidos. Faz publico outro sim, que pela razão ja dada de não poder escrever, de hora em diante todos os negocios de sua casa tem de girar sob a firma do seu Procurador geral, o Major Manoel Francisco da Silveira Mendonça, e como o annunciante, attenta a sua avançada idade, e molestias, esteja convencido de que pouco lhe pode restar para tocar o termo de sua penosa existencia, e neste estado reconheça a necessidade, em que se acha de por em dia os seus negocios, convinda por isso a todas as pessoas, com quem tem tido relações commerciaes, a apresentarem nesta Villa ao dito seu Procurador as suas contas dentro do prefixo prazo de quarenta dias contados da data da publicação deste, sob pena de serem tidas em nenhuma consideração e validade todas as que apparecerem depois de terminado o mencionado prazo. Finalmente espera o annunciante de todas aquellas pessoas de sua particular amizade, que se achão a dever sommas provenientes dos empréstimos de dinheiro de contado, que lhes fez, sem que disso houvesse exigido de alguma delias, a minima clareza, que o embolsem dentro do citado prazo e na falta, que lhe passem Letras com prazos rasosaveis, as quaes Letras serão entregues, na Capital, aos Illms. Srs. Joze Ferreira da Silva & Irmãos, e nesta Villa ao mencionado seu Procurador.